

Técnica SMART (Silver-Modified Atraumatic Restorative Treatment): uma opção restauradora para crianças com deficiência

Rodrigues, M. G. V.¹; Ionta, F.Q.^{1,2}; Di Campli, F. G. R.¹; Teixeira, L. M. P.¹; Martins, D.S.; Honório, D. R.¹

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Departamento de Odontologia da Universidade de Marília.

A técnica SMART (Silver-Modified Atraumatic Restorative Treatment) é uma opção de tratamento minimamente invasiva para restaurar lesões de cárie em dentes de pacientes pediátricos. Ela combina princípios do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com o uso de Diamino-fluoreto de prata (DFP) na tentativa de paralisar a lesão de cárie e restaurar a forma e função do dente. No entanto, a técnica ainda é pouco conhecida e o objetivo desta revisão é avaliar suas indicações, vantagens e desvantagens em Odontopediatria. Sabe-se que o uso do DFP é capaz de paralisar a lesão de cárie, porém geralmente são necessárias duas aplicações anuais para obter resultados efetivos. Além disso, a função mastigatória do dente não é reestabelecida e em alguns casos a própria cavidade pode ser um nicho de retenção de placa. Assim, com o objetivo de interromper o suprimento de alimento para as bactérias remanescentes e proteger a área do dente, é realizada uma restauração ART após a aplicação de DFP. Estudos mostram taxas de sucesso da técnica semelhantes a restauração de ART convencional e ao uso de DFP isolado, e parece não haver interferência na adesão ao material restaurador. No entanto, a técnica SMART possui a vantagem de necessitar de menor tempo clínico quando comparada a técnica convencional do ART, já que não é necessária a remoção do tecido cariado. Como desvantagem principal, o DFP provoca um escurecimento da estrutura dentária e por isso, tanto o DFP como a SMART possuem limitação para uso nos dentes anteriores. Conclui-se que a técnica SMART é uma opção restauradora interessante, principalmente ao lidar com uma população de pacientes que pode ter problemas de comportamento para gerenciar várias consultas, ou mesmo aos que necessitam de tempo reduzido de atendimento, como bebês e crianças com deficiência. No entanto, é importante ressaltar que ainda há poucos estudos sobre essa técnica e mais pesquisas são necessárias para avaliar sua eficácia em longo prazo.

Categoria: REVISÃO DE LITERATURA SIMPLES